

Mercados

Semana passada foi uma das melhores do ano

Fecho dos Mercados

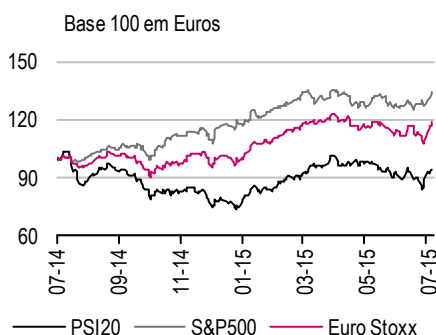
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	378	-0,1%	18,4%	18,4%
PSI 20	5.865	-0,4%	22,2%	22,2%
IBEX 35	11.481	-0,3%	11,7%	11,7%
CAC 40	5.124	0,1%	19,9%	19,9%
DAX 30	11.673	-0,4%	19,0%	19,0%
FTSE 100	6.775	-0,3%	3,2%	15,3%
Dow Jones	18.086	-0,2%	1,5%	13,1%
S&P 500	2.127	0,1%	3,3%	15,1%
Nasdaq	5.210	0,9%	10,0%	22,6%
Russell	1.267	-0,5%	5,2%	17,2%
NIKKEI 225*	20.651		18,3%	27,4%
MSCI EM	942	0,0%	-1,5%	9,7%
*Encerrado				
Petróleo(WTI)	50,9	0,0%	-4,5%	6,5%
CRB	214,5	-0,5%	-6,7%	4,0%
EURO/USD	1,086	-0,2%	-10,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,025	-0,5	-8,0	-
OT 10Y*	2,641	-3,6	-4,6	-
Bund 10Y*	0,788	-4,5	24,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,69	-0,4%	22,7%
IBEX35	114,95	-0,3%	11,6%
FTSE100 (2)	67,73	-0,3%	3,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 0,7%	Kone Oyj-B 6,9%	Google Inc-A 16,3%
	Jerónimo Martins 0,1%	Elisa Oyj 3,7%	Google Inc-C 16,1%
	Edp Renováveis S -0,1%	Alcatel-Lucent 3,2%	Cf Industries Ho 9,9%
	Banco Bpi Sa-Reg -1,6%	Outokumpu Oyj -2,6%	Enscoc Plc-CI A -6,3%
-	Teixeira Duarte -3,5%	Abengoa Sa-B Sh -3,8%	Range Resources -6,7%
	Mota Engil Sgps -4,9%	Fortum Oyj -6,9%	Transocean Ltd -7,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PSI20 com 17 cotadas em caso de sucesso da OPT da **Semapa**, diz JdN

Governo aprova plano de € 517 milhões da **EDP Distribuição**, diz DE

Candidatos ao **Novo Banco** desafiados a subir ofertas, diz JdN

Portucel inaugura em setembro o maior viveiro de plantas em África

Europa

Alstom revela receitas do 1º trimestre acima do previsto

Julius Baer com quebra de 78% nos lucros do 1º semestre, penalizado por provisões

Barclays pode despedir um quarto dos seus trabalhadores, revela Bloomberg

OCI alvo de interesse por parte da CF Industries

Lufthansa – famílias do acidente da Germanwings discordam de proposta de indemnização

Airbus vai desenvolver nova versão do A380

Unilever e Alibaba assinam parceria estratégica

Shell – CFO refere que compra do BG Group seria viável a preços de petróleo de pelo menos \$ 70/ barril, diz FT

KPN assina acordos que permitem a Tele2 e M7 utilizarem a sua rede de banda larga

Aveva funde-se com negócio de *software* da Schneider Electric

Volkswagen pressionada na China

Itália quer € 4 mil milhões por 40% dos Correios italianos

Just Eat entra para *Conviction buy list* da Goldmann Sachs

Dassault Systèmes cria parceria com Grupo Safran

Telekom Austria pode fazer aumento de capita de € 2 mil milhões, diz imprensa

Telefonica Deutschland transfere 7.700 torres para a Deutsche Telekom

Daily Mail pressionada por possível recuo das receitas de jornais no 3º trimestre

EUA

Google regressa às surpresas positivas

Boeing vai rever projeções anuais a 22 de julho

GE sobe intervalo de projeções anuais, após bons números do 2º trimestre

Alstom – GE aberta a remédios da Comissão Europeia para comprar negócio de energia

Honeywell - resultados atingem estimativa mais otimista do mercado

Schlumberger apresenta resultados melhor que o esperado

Mattel apresenta lucro, quando se aguardava perdas

SunTrust com números acima do esperado

Progressive cresce com introdução no mercado imobiliário

Grainger apresenta resultados acima do esperado, mas revê em baixa projeções

Hertz anima investidores com aumento da perspetiva de poupanças

Tesla convoca conferência de imprensa mas não revela porquê

Indicadores

Balança de Transações Correntes do BCE com excedente de €18 mil milhões

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 5,1% em julho

IPP da Alemanha contraiu 1,4% em termos homólogos no mês de junho

Fecho dos Mercados

Semana passada foi uma das melhores do ano

Europa. Sexta-feira foi dia de perdas ligeiras, fazendo assim arrefecer um pouco o ambiente de otimismo que potenciou um *rally* que durava há 7 sessões nos mercados acionistas europeus. Ainda assim, no conjunto semanal verificou-se uma das melhores semanas de 2015 para os índices do velho continente: O generalista Stoxx 600 acumulou mais de 4%, o que não se registava desde janeiro. Na sexta-feira o mesmo índice avançou 0,1% (405,68), o DAX perdeu 0,4% (11673,42), o CAC subiu 0,1% (5124,39), o FTSE deslizou 0,3% (6775,08) e o IBEX desvalorizou 0,3% (11480,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+0,8%), Viagens & Lazer (+0,75%) e Imobiliário (+0,65%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-0,52%), Utilities (-0,51%) e Automóvel (-0,24%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,4% para os 5865,23 pontos, com 16 títulos em queda, mas no conjunto da semana foi acumulado 2,9%. O volume foi fraco, transacionando-se 179,8 milhões de ações, correspondentes a € 60,7 milhões (45% abaixo da média de três meses). No verde colocara-se apenas Galp Energia, a subir 0,7% para os € 10,91, e Jerónimo Martins, a ganhar 0,1% para os € 11,9. A Mota-Engil liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 2,6160), seguida da Teixeira Duarte (-3,5% para os € 0,6020) e do BPI (-1,6% para os € 1,119).

EUA. Dow Jones -0,2% (18086,45), S&P 500 +0,1% (2126,64), Nasdaq 100 +1,5% (4661,597). O único setor que encerrou positivo foi Info Technology (+1,75%), enquanto os mais penalizados foram Energy (-1,07%), Utilities (-1,07%) e Materials (-0,66%). O volume da NYSE situou-se nos 812 milhões, 8% acima da média dos últimos três meses (755 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (encerrado); Hang Seng (-0,04%); Shanghai Comp (+0,9%)

Portugal

PSI20 com 17 cotadas em caso de sucesso da OPT da Semapa, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, a Euronext Lisboa admitiu que o PSI20 poderá vir a ter apenas 17 cotadas (pesa embora as regras ditem um mínimo de 18 empresas), caso a oferta pública de troca que a Semapa (cap. € 1,4 mil milhões, +0,8% para os € 12,845) lançou resulte num *free float* demasiado baixo do título. O periódico revela que só em setembro deverá ser encontrado um substituto para entrar no principal índice nacional.

Governo aprova plano de € 517 milhões da EDP Distribuição, diz DE

Segundo o Diário Económico, a EDP Distribuição acaba de receber luz verde do Governo para avançar com o seu plano de desenvolvimento em infraestruturas energéticas. O projeto destina-se ao período de 2015-2019 e contempla cerca de € 517 milhões, revela a sua edição *online*. A EDP (cap. € 13,4 mil milhões) ganha 1,3% para os € 3,663 a meio da manhã desta segunda-feira, 20 julho.

Candidatos ao Novo Banco desafiados a subir ofertas, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, o Banco de Portugal está a ultimar a avaliação das propostas vinculativas feitas pela Anbang, Fosun e Apollo, devendo decidir esta semana sobre se irá avançar para um leilão final entre as entidades ou uma negociação direta de forma a conseguir aumentar o preço final.

Portucel inaugura em setembro o maior viveiro de plantas em África

Em declarações citadas pela agência Lusa, o CEO da Portucel, Diogo da Silveira, anunciou que a inauguração do maior viveiro de plantas em África, nas províncias moçambicanas da Zambézia e de Manica, terá lugar no próximo mês de setembro. O investimento efetuado, segundo o executivo é "muito significativo, com uma etapa florestal de \$ 400 milhões e uma etapa industrial, com um investimento de \$ 2,2 mil milhões". As revelações foram feitas durante a visita que o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, realizou à fábrica da Portucel em Setúbal. Diogo da Silveira acrescentou ainda que depois do viveiro a empresa que lidera quer também construir uma fábrica de pasta de papel em Moçambique, com um retorno no projeto de 25 anos, já que são necessários 7 a 8 anos para a plantação das florestas e cerca de 17 anos para rentabilizar o investimento. "Vamos conseguir construir o que nós pensamos que será a mais competitiva fábrica de pasta de papel, para produto entregue em Xangai (China). No nosso mercado os custos de transporte são muito importantes e Moçambique tem uma localização geográfica fantástica: está virado para o Oriente, nomeadamente para o mercado chinês, que é o mercado que mais cresce. É a construção de uma fábrica dirigida, totalmente, para o mercado chinês", acrescentou. Para além da fábrica de papel, a Portucel está também em conversações com o governo de Moçambique para instalar uma ou várias centrais elétricas, à base de biomassa, de 50 MW cada uma.

Europa

Alstom revela receitas do 1º trimestre acima do previsto

A Alstom (cap. € 8,4 mil milhões, +1,4% para os € 27,16), fabricante de caminhos-de-ferro francesa que está em processo de venda da divisão de energia à General Electric por € 12,4 mil milhões, revelou que as receitas do 1º trimestre fiscal, terminado em junho, cresceram 8% para os € 1,6 mil milhões, superando os € 1,53 mil milhões antecipados pelos analistas. O crescimento orgânico das vendas foi de 3% em termos homólogos. A sustentar os números esteve a procura desde França à Alemanha.

As encomendas no trimestre ficaram pelos € 1,96 mil milhões, o que representa uma quebra de 59% face a igual período de 2014, onde a empresa tinha ganho um contrato de €4 mil milhões na África do Sul. A carteira total de encomendas estava a 30 de junho nos € 28,7 mil milhões., o equivalente a cerca de 4 anos de vendas.

Julius Baer com quebra de 78% nos lucros do 1º semestre, penalizado por provisões

O banco suíço Julius Baer (cap. Sfr 11,9 mil milhões, -2% para os Sfr 53) reportou uma quebra de 78% nos lucros do 1º semestre, penalizado por provisões relacionadas com processos nos EUA. O resultado líquido veio nos Sfr 39 mil milhões (cerca de \$ 40,5 milhões). O banco colocou de parte \$ 350 milhões para fazer face a eventuais multas aplicadas pelo Departamento de Justiça Norte-americano, processo em que vários bancos foram acusados de ajudar clientes a fugirem aos impostos.

Barclays pode despedir um quarto dos seus trabalhadores, revela Bloomberg

O Barclays poderá vir a despedir cerca de um quarto dos seus trabalhadores nos próximos anos, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento nas projeções. Segundo a publicação, o banco, que empregava cerca de 132 mil pessoas no final de 2014, está em processo de corte custos que passa pela redução do número de postos de trabalho, podendo os esforços levar o banco britânico a deter nos seus quadros menos de 100 mil pessoas.

OCI alvo de interesse por parte da CF Industries

A produtora de fertilizantes holandesa OCI (cap. € 6,5 mil milhões, +14,1% para os € 30,8), detida pelo multimilionário egípcio Nassef Sawiris, está em conversações preliminares para a combinação com negócios da rival norte-americana CF Industries. Conforme comunicado emitido pela CF, não há garantias neste momento que as conversações resultem numa transação. Esta é a segunda vez no espaço de um ano que a norte-americana tenta comprar um competidor, depois de em outubro ter encerrado as conversações com a norueguesa Yara International. O CEO da CF, Tony Will referiu em novembro que a indústria dos fertilizantes está muito fracionada, declarações que sugere a necessidade de consolidação.

Lufthansa – famílias do acidente da Germanwings discordam de proposta de indemnização

As famílias dos 150 passageiros que em março faleceram a bordo do avião da Germanwings recusaram a proposta de € 25 mil adicionais da Lufthansa (cap. € 6 mil milhões, +0,5% para os € 12,885) para a indemnização por cada vítima. Acrescendo aos € 50 mil/vítima já pagos, a indemnização totalizaria € 75 mil, mas as famílias pretendem um total de € 200 mil por vítima.

Unilever e Alibaba assinam parceria estratégica

A Unilever (cap. € 124,9 mil milhões, +0,6% para os € 41,59) e a Alibaba anunciaram uma parceria estratégica em que o acordo permite à multinacional holandesa de bens de consumo alcançar os clientes em todo o país asiático, com precisão e eficácia sem precedentes, através do sistema *data-driven* do grupo Alibaba, expandindo redes de distribuição e desenvolvendo o segmento *e-commerce*.

Airbus vai desenvolver nova versão do A380

Em entrevista ao Sunday Times, o CEO da Airbus (cap. € 51,3 mil milhões, +0,8% para os € 65,17), Fabrice Bregier, anunciou que a empresa vai desenvolver uma nova versão do A380 que deverá estar pronta entre 2020 e 2025. Ainda não está decidido se a nova versão terá novos motores e mais lugares que a versão atual. A companhia aérea Emirates tem pressionado a Airbus para tornar o A380 mais eficiente, ao que a fabricante responde que não o fará só para um cliente. A nova versão do A320 deverá ser apresentada no final deste ano, tendo já cerca de 4.000 encomendas.

Shell – CFO refere que compra do BG Group seria viável a preços de petróleo de pelo menos \$ 70/ barril, diz FT

De acordo com uma notícia revelada pelo Financial Times, o CFO da Shell (cap. £ 116,8 mil milhões, +0,9% para os £ 18,31), Simon Henry, revelou aos investidores que a aquisição do BG Group seria viável assumindo preços de petróleo de pelo menos \$ 70 por barril.

KPN assina acordos que permitem a Tele2 e M7 utilizarem a sua rede de banda larga

A KPN (cap. € 15,3 mil milhões, inalterada nos € 3,592) assinou um acordo com a Tele2 (cap. SEK 44,8 mil milhões, +1,3% para SEK 99,90) e o grupo M7 que permite o acesso em banda larga fixa atualizado na rede KPN durante 7 anos. Através de comunicado, a Tele2 referiu que o acordo lhe oferecer velocidades de banda larga fixa mais elevadas, até 100Mb/s.

Aveva funde-se com negócio de software da Schneider Electric

A Schneider Electric, fabricante de circuitos elétricos, concordou em fundir o seu negócio de *software* com a empresa Aveva (cap. £ 1,4 mil milhões, +25,8% para os £ 22,3), especializada em projetos de engenharia. A empresa francesa irá pagar £ 550 milhões pelas novas ações que a Aveva irá emitir, o que permitirá controlar 53,5% da empresa combinada. Durante os próximos dois anos as participações não poderão ser alteradas e durante os 18 meses seguintes, a Schneider Electric não poderá aumentar a sua participação na Aveva sem o consentimento do diretor independente não-executivo que será nomeado. O atual *board* manterá a sua composição sendo acrescentados dois novos diretores não-executivos, nomeados pela Schneider Electric. Em comunicado, as empresas revelaram que a combinação dos negócios deverá criar uma empresa com receitas de £ 534 milhões e EBITDA de £ 130 milhões. A possibilidade do negócio já tinha sido avançada em maio, pelo Sunday Times.

Volkswagen pressionada na China

Pela primeira vez numa década, a Volkswagen (cap. € 94,8 mil milhões, -1,1% para os € 197,8) registou uma descida nas vendas na China, o maior mercado da construtora alemã. Em termos homólogos, as vendas globais caíram 3,9% para os 1,74 milhões de viaturas. Segmentando em termos de marca: a Volkswagen caiu 6,9%, a Audi subiu 1,9%, a Skoda avançou 5,8%. Na marca *premium* Audi, líder de mercado no segmento na China, foi abandonado o objetivo de venda de 600 mil carros em 2015, revelaram fontes na empresa à imprensa internacional durante a semana passada. O novo objetivo passará apenas por manter o registo do ano passado (579 mil veículos). Face às dificuldades encontradas, a Audi terá disponibilizado 1,2 mil milhões de yuans (\$ 193 milhões) em ajuda financeira aos seus revendedores na china de forma a fazer face às quebras na procura, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento no processo. O dinheiro deverá ser entregue “em breve” revela a agência noticiosa.

Just Eat entra para Conviction buy list da Goldamn Sachs

A Just Eat (cap. £ 3,1 mil milhões, +5,4% para os £ 4,617) entrou para a *Conviction buy list* da Goldamn Sachs, que atribui às ações da empresa do ramo alimentar online, com serviço de entregas, um preço-alvo de £ 5,60. De realçar que dias antes o JPMorgan tinha atribuído à Just Eat um preço-alvo de £5,50/ação.

Itália quer € 4 mil milhões por 40% dos Correios italianos

O Governo italiano pretende angariar cerca de € 4 mil milhões com a colocação de 40% da Poste Italiane, empresa postal italiana, na bolsa de Milão em finais de outubro, revela o Financial Times. A colocação dos Correios italianos em bolsa será o pontapé de saída de um programa de privatizações de € 12 mil milhões delineado por Matteo Renzi e corresponde ao maior desinvestimento italiano desde a venda das participações na Eni e na Enel, em finais do século passado. O montante angariado deverá ser canalizado para amortização de dívida, ainda que a mesma corresponda a “uma gota no oceano” nos 2,2 biliões de dívida pública (valor em notação europeia), correspondentes a 132% do PIB. A Poste Italiane tem receitas anuais de € 24 mil milhões, tem sob gestão € 420 mil milhões em poupanças, 145 mil trabalhadores e um negócio, para além de entregas postais e poupanças que também inclui serviços de logística e seguros. Em 2014, os Correios italianos registaram uma quebra de 50% no lucro operacional para os € 694 milhões e uma descida de quase 80% nos lucros para os € 212 milhões. A empresa tem em curso um plano de 5 anos no qual pretende atingir receitas de € 30 mil milhões e depósitos de € 500 mil milhões, em 2019. O prospeto inicial deverá ser entregue na primeira semana de agosto revela o FT.

Dassault Systèmes cria parceria com Grupo Safran

A Dassault Systèmes (cap. € 18,1 mil milhões, +3,5% para os € 70,65), líder mundial em 3D e soluções Product Lifecycle Management, anunciou na passada sexta-feira uma parceria com o Grupo Safran (cap. € 27,7 mil milhões, +0,8% para os € 66,54), conglomerado francês que atua nos ramos de defesa, motores, equipamentos e comunicação, para o desenvolvimento de soluções especializadas de validação virtual do processo de fabricação aditiva. A plataforma será combinada à tecnologia aeroespacial para a impressão 3D de modelos de peças e subsistemas construídos com camadas sucessivas de ferramentas. O processo endereçará o *design material upstream* e os processos de fabricação *downstream*.

Telekom Austria pode fazer aumento de capita de € 2 mil milhões, diz imprensa

De acordo com a imprensa, citando funcionários não identificados do Ministério das Finanças austríaco, a Telekom Austria (cap. € 4 mil milhões, +1,7% para os € 5,987) poderá vir a necessitar de um aumento de capital de € 2 mil milhões. No passado dia 17 julho, a operadora de telecomunicações disse que poderia vir a precisar um aumento de capital de € 1,5 mil milhões.

Telefonica Deutschland transfere 7.700 torres para a Deutsche Telekom

A Telefonica Deutschland, subsidiária da *telecom* espanhola Telefónica (cap. € 69,6 mil milhões, +1,5% para os € 14,09), concordou em transferir 7.700 torres de rede móvel para a Deutsche Telekom, no seguimento do seu plano em reduzir custos com infraestruturas redundantes face à compra da E-Plus. A transferência está assim relacionada com parte das sinergias anunciada aquando da aquisição da rival no passado outubro. Os detalhes financeiros da operação, que ainda carece de aprovação por parte do regulador, não foram revelados. A Telefonica Deutschland passará assim a deter uma rede com cerca de 25 mil postos de emissão.

Daily Mail pressionada por possível recuo das receitas de jornais no 3º trimestre

O Daily Mail (cap. £ 3,4 mil milhões, -3,5% para os £ 9,405), que reporta resultados a 23 de julho, está a ser pressionado esta segunda-feira, 20 julho, por uma notícia do Sunday Times, que refere que a empresa de media inglesa deverá ver os seus resultados penalizados por uma quebra nas receitas dos seus jornais no Reino Unido, mercado onde tem uma forte presença.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Google regressa às surpresas positivas

A Google reportou um EPS ajustado de \$ 6,99 referente ao 2º trimestre, superando os \$ 6,73 aguardados pelo mercado. Este registo marca o fim de 6 trimestre consecutivos a desapontar o mercado. Em apenas três meses, a empresa lucrou \$ 3,93 mil milhões (+12,6% em termos homólogos), também superando os \$ 3,72 mil milhões esperados. As receitas cresceram 13,3% para os \$ 14,35 mil milhões, acima dos \$ 14,28 mil milhões, beneficiando de um disparo de 18% nas receitas com publicidade. As receitas teriam crescido mais \$ 1,1 mil milhões, considerando taxas de câmbio fixas. O número de *clicks* em anúncios cresceu 18%, acelerando face aos 13% registados nos primeiros três meses do ano. O tempo de visualizações no YouTube também cresceram 60%, tendo as visualizações no *mobile* mais do que publicado. Também com melhor "ar" surgem os gastos operacionais: embora tenham ampliado 13%, o registo representa um abrandamento face à taxa de 21% no 1º trimestre e é mesmo a menor expansão desde 2013.

Boeing vai rever projeções anuais a 22 de julho

A Boeing vai rever as suas projeções de resultados anuais, para considerar imparidades de \$ 536 milhões (depois de impostos) de imparidades, devido aos maiores custos para desenvolver os novos *tankers* da Força Aérea norte-americana. A nova estimativa será apresentada a 22 de julho, aquando da divulgação das contas trimestrais, referiu a Boeing em comunicado. Atualmente a projeção aponta para um EPS entre \$ 8,20 e \$ 8,40.

GE sobe intervalo de projeções anuais, após bons números do 2º trimestre

A GE, conglomerado industrial norte-americano que está a desmantelar o seu braço financeiro através da venda desses ativos, elevou o limite inferior do seu intervalo de projeções de resultados anuais, que espera agora que se possam situar entre \$ 1,13 e \$ 1,20 por ação (anteriormente o range começava nos \$ 1,10). Isto depois de ter reportado uma boa performance operacional recorrente do 2º trimestre, que atingiu os \$ 2,8 mil milhões, ou \$ 0,28 por ação. Os lucros foram de \$ 0,31 por ação, batendo os \$ 0,28 aguardados pelo mercado, valor que representa os \$ 0,28 de resultados na unidade industrial acrescidos dos resultados dos chamados "verticais" GE Capital (negócio que está a ser alienado). As receitas industriais totalizaram \$ 26,1 mil milhões, com crescimento de 70 pontos base na margem operacional, para 16,2%. As receitas totais atingiram os \$ 32,75 mil milhões, valores que podem não ser totalmente comparáveis com os \$ 28,8 mil milhões antecipados pelos analistas. O ambiente permanece com crescimento lento e volátil, particularmente nos mercados emergentes, enquanto a atividade nos EUA está progressivamente a melhorar, referiu o CEO Jeffrey Immelt.

Alstom – GE aberta a remédios da Comissão Europeia para comprar negócio de energia

A General Electric está em conversações construtivas com a Comissão Europeia, de forma a obter aprovação por parte dos reguladores europeus para a compra da maior parte do negócio de energia da Alstom, por € 12,4 mil milhões. Para tal, a GE mostra disponibilidade em aplicar alguns remédios, desde que preservem o valor económico e estratégico do negócio. A informação foi revelada através de comunicado emitido pelo conglomerado industrial norte-americano. A Comissão Europeia terá adiado a decisão sobre a matéria para 11 de setembro.

Honeywell - resultados atingem estimativa mais otimista do mercado

A Honeywell, fabricante de uma ampla variedade de produtos centrados nos sectores da segurança e energia, divulgou resultados do 2º trimestre que superaram as expectativas globais do mercado, igualando mesmo a projeção mais otimista. O EPS no trimestre foi de \$ 1,51, valor topo das estimativas dos analistas (\$1.46-\$1.51). As receitas caíram 4,3%, em termos homólogos, para os \$ 9,78 mil milhões, ficando ainda assim acima dos esperados \$ 9,74 mil milhões. A empresa reitera as suas projeções para o final de 2015, em que antecipa que as receitas se situem entre \$ 39 mil milhões e \$ 39,6 mil milhões, em linha com o apontado neste momento pelos analistas, revendo em alta o EPS ajustado, esperando agora valores entre os \$ 6,05 e os \$ 6,15 (em maio a empresa tinha antecipado entre os \$ 6 e os \$ 6,15). A empresa continua a antecipar um crescimento orgânico *core* de 3% em 2015.

Schlumberger apresenta resultados melhor que o esperado

A Schlumberger, prestadora de serviços à indústria petrolífera, começa a colher alguns benefícios pelo corte de mais de 20 mil postos de trabalho anunciados este ano para fazer face à redução do investimento por parte das petrolíferas, em virtude da descida dos preços do petróleo. Isto porque as empresas exploradoras de petróleo devem reduzir os planos de investimento (*capex*) para este ano em mais de \$ 100 mil milhões. O investimento dos clientes com exploração e produção deverá diminuir mais de 35% nos EUA este ano, devendo decrescer mais de 15% nos mercados internacionais. No 2º trimestre, o resultado líquido por ação da Schlumberger, excluindo extraordinários, atingiu os \$ 0,88, suplantando assim as estimativas dos analistas que apontavam para \$ 0,79. No entanto, as receitas caíram 25% em termos homólogos para os \$ 9,01 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 9,06 mil milhões esperados pelo mercado.

Mattel apresenta lucro, quando se aguardava perdas

A Mattel surpreende pela positiva ao divulgar lucro quando o mercado aguardava perdas. O resultado líquido por ação, excluindo extraordinários, foi de \$ 0,01, quando os analistas apontavam para uma perda de \$ 0,04. No entanto, as receitas recuaram mais que o esperado, 6,8% em termos homólogos, ficando aquém dos estimados \$ 991,9 milhões. Quando comparado com igual período do ano passado, as vendas da famosa boneca Barbie (a preços constantes) caíram 11%, as da marca Wheels subiram 26% e as da Fisher-Price aumentaram 9%. A margem bruta é de 47,9% no 2º trimestre (vs. estimativa de 46,2%). O CEO, Christopher Sinclair, disse em comunicado, que a empresa se sente com vontade de melhorar o desempenho da mesma através das marcas *core*, assim como vê uma grande oportunidade em mercados emergentes como a China e a Rússia.

SunTrust com números acima do esperado

O banco norte-americano SunTrust obteve um EPS ajustado de \$ 0,89 no 2º trimestre, que bate até as estimativas mais otimistas dos analistas (maior previsão ascendia a \$ 0,85 e o consenso ficava em \$ 0,81). O produto bancário recuou 0,9% em termos homólogos para os \$ 2,08 mil milhões, também suplantando os \$ 2,02 mil milhões previstos. A margem financeira ascendeu a \$ 1,2 mil milhões, acima dos \$ 1,17 mil milhões, o que corresponde a uma taxa de 2,86%, 5pb acima do previsto e 3pb acima do registo anterior. Também as receitas não relacionadas com taxa de juro bateram o estimado (\$ 874 milhões vs. est. \$ 834 milhões) com um contributo de \$ 145 milhões da Banca de Investimento. As provisões ascenderam a \$ 26 milhões, tendo sido inferiores aos \$ 75 milhões projetados. O rácio CET1 subiu 1pb para 9,75%.

Progressive cresce com introdução no mercado imobiliário

A seguradora auto Progressive apresentou um crescimento de 24% nos seus lucros, após uma aquisição que introduz a empresa no mercado imobiliário. O resultado líquido atingiu os \$ 363 milhões, ou \$ 0,62 por ação. Os prémios líquidos cresceram 16% em termos homólogos. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) melhorou passando de 97,8% para os 95,2%.

Grainger apresenta resultados acima do esperado, mas revê em baixa projeções

A empresa industrial Grainger divulgou um resultado líquido, excluindo extraordinários, de \$ 3,27 por ação relativo ao 2º trimestre, superando os \$ 3,05 esperados pelo mercado. As receitas aumentaram 0,7% em termos homólogos para os \$ 2,52 mil milhões, ficando ligeiramente acima dos \$ 2,51 mil milhões estimados. As vendas orgânicas cresceram 3% no trimestre. A empresa revê em baixa as projeções para o final de 2015, em que antecipa agora um EPS ajustado entre os \$ 12 e os \$ 12,5 (vs. \$ 12,25 - \$ 12,95 em 16 de abril), quando os analistas estimam \$ 12,33 e que o crescimento das receitas seja entre os 0% e os 2% (vs. 1% - 4% em abril), em que o mercado espera um crescimento de 1,3%.

Hertz anima investidores com aumento da perspectiva de poupanças

A Hertz em alta a sua previsão de poupanças anuais dos anteriores \$ 200 milhões para os \$ 300 milhões, acrescentando que espera que a sua frota cresça entre os 0,5% e os 1,5% este ano, menos que os 1,5% a 2,5% anteriormente previstos. A empresa reiterou ainda o seu compromisso com o programa de compra de ações próprias no valor de \$ 1.000 milhões assim como a sua intenção de realizar o *spinoff* da unidade HERC (de aluguer de equipamentos de construção) durante o 2º trimestre de 2016. O EBITDA total deverá este ano situar-se entre os \$ 1,45 mil milhões e os \$ 1,55 mil milhões, contribuindo a HERC entre \$ 575 a \$ 625 milhões. A empresa de aluguer de automóveis informou ainda ter concluído a rerepresentação de contas de 2012, 2013 e 2014 onde encontrou erros no valor de \$ 207 milhões em rubricas antes de impostos e considerado que o “tom” com que a antiga gestão da empresa usou na investigação foi “inconsistente” e “por vezes inapropriados” o que criou pressão nas operações. Recorde-se que no passado setembro, Mark Frissora, abandonou o cargo de CEO após a revelação dos erros contabilísticos, tendo entrado Scott Thompson para o seu lugar em novembro.

Tesla convoca conferência de imprensa mas não revela porquê

A Tesla, fabricante de automóveis elétricos, não revelou o motivo pelo qual convocou uma conferência de imprensa para as 19h do dia de hoje, que contará com a presença de Elon Musk, o CEO da empresa. O facto tem gerado alguma especulação, nomeadamente de que a mesma poderá estar relacionada com a finalização do novo Modelo X, uma adaptação do modelo S *sedan* a um estilo SUV e tem entrada prevista no mercado em “inícios de 2016”.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes do BCE** apresentou um excedente de €18 mil milhões em maio (ajustado a sazonalidade), depois dos € 24 milhões registados em abril.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 5,1% em julho, o que representa uma aceleração face aos 4,5% registados em junho. Em termos sequenciais a subida foi de uma 0,1%.

O **Índice de Preços no Produtor da Alemanha** contraiu 1,4% em termos homólogos no mês de junho, em linha com o previsto. A passar para a consumidor pode assim continuar a justificar os baixos níveis de inflação a que temos assistido. Face ao mês antecedente a descida foi de 0,1%, sem surpresas para o mercado.

De acordo com o valor preliminar do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** caiu mais que o esperado em julho. O indicador desceu de 96,1 para 93,3, quando o aguardado era 96.

EUA voltam à inflação meio ano depois

OS EUA voltaram a registar uma subida homóloga dos preços em junho, desta feita em 0,1%, indo ao encontro do previsto (no mês anterior havia-se verificado uma estagnação). Em termos sequenciais verificou-se, também sem surpresas, uma expansão de 0,3%, correspondendo ao 5º mês consecutivo de subidas. A subida das rendas foi um dos principais catalisadores da subida, tendo-se expandido à taxa mais expressiva em quase dois anos. Excluindo alimentação e combustíveis, a denominada inflação *core*, subiu 0,1pp para os 1,8%. Em termos sequenciais a subida foi de 0,2%. Nesta métrica, a subida das rendas contribuiu com cerca de dois terços do valor apresentado.

Dados de mercado imobiliário norte-americano com bons números em junho

As Casas em Início de Construção nos EUA registaram uma subida sequencial de 9,8% em junho, uma expansão mais acentuada do que era aguardado (+6,7%). O registo torna-se ainda mais positivo face à revisão em alta da base de maio (de -11,1% para -10,2%). Já nas Licenças de Construção registou-se uma subida inesperada de 7,4%, quando se aguardava uma queda de 8%. Aqui a revisão da taxa do mês anterior foi em baixa (de +11,8% para +9,6%). Este é um bom pronúncio para os números de Vendas de Casas Novas e Usadas agendado para a próxima semana.

O **Índice de Preços no Produtor de Portugal** acentuou o ritmo de queda ao contrair 1,8% em termos homólogos no mês de junho, quando o registo anterior havia sido de -1,7%. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,1%.

Banco de Itália revê em alta crescimento económico

O Banco de Itália reviu em alta as suas perspetivas de crescimento para a economia transalpina. No seu boletim económico trimestral, o banco central diz esperar que a economia italiana cresça 0,7% este ano (+0,4pp que na previsão anterior) e 1,5% (+1,2pp), estando a revisão em alta ligada maioritariamente às maiores expectativas de investimento. O Banco de Itália diz estar a observar um crescimento económico no 2º trimestre similar ao registado nos primeiros 3 meses do ano. O organismo liderado por Ignazio Visco revelou ainda que a exposição italiana à Grécia é “modesta” com cerca de € 35,1 mil milhões no âmbito de contribuições aos programas de auxílio. O Banco de Itália detém cerca de € 3 mil milhões em obrigações helénicas no âmbito do programa europeu.

Outras Notícias

Bancos gregos voltam a abrir, empréstimo-ponte chega hoje

Os bancos gregos irão reabrir hoje, ainda que os controlos de capitais se mantenham. Três semanas após ter sido decretado o seu encerramento a banca voltará a hoje abrir portas, isto após o BCE ter aumentado a Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) em € 900 milhões. Os clientes deixam de ter a imposição de levantamento máximo diário de € 60, mas ficam com um máximo permitido semanal de € 420. A bolsa helénica mantém-se encerrada. Ainda no que toca à Grécia, o aumento do IVA tornar-se-á efetivo também já no dia de hoje. Também esta segunda-feira a Grécia terá de devolver os cerca de € 4,2 mil milhões de reembolso de obrigações ao Banco Central Europeu, sendo expectável que o consiga fazer, já deverá ter acesso ao empréstimo-ponte (que tem maturidade de apenas 3 meses) de € 7,2 mil milhões acordado pelo Eurogrupo na passada sexta-feira. Esse dinheiro servirá também para fazer o reembolso dos cerca de € 2 mil milhões que os helénicos tinham em atraso para com o FMI.

Grécia reembolsa € 6,8 mil milhões aos credores, diz Bloomberg

A Grécia deu ordem para o reembolso de € 6,8 mil milhões que devia aos seus credores (FMI, BCE e Banco Central da Grécia), está esta manhã a noticiar a Bloomberg citando fontes junto do Ministério das Finanças.

Merkel sinaliza possível alívio da dívida grega

A Chanceler alemã, Angela Merkel, sinalizou, em entrevista televisiva, a possibilidade de alívio da dívida da Grécia, ainda que rejeitando a possibilidade de um *haircut*. A governante diz estar preparada para iniciar discussões nesse sentido quando a Grécia completar o primeiro exame de avaliação do terceiro resgate.

Tsipras reformula Governo

O primeiro-ministro grego procedeu durante o fim de semana a uma reformulação governamental, face às insurgências de membros do seu executivo ao acordo assinado com Bruxelas. Alexis Tsipras demitiu o Ministro da Energia, Panagiotis Lafazanis, assim como dois vice-ministros, indicados como líderes de uma revolta no seio do Syriza.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou funciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	abr-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	40544	jan-10	39814	01-Jan	Jan-07	Jan-06
Compra	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%
Variação	-4.9%	-4.2%	18.5%	-14.0%	-19.0%	10.2%	8.0%	16.5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%
PSI 20	5552	5840	6095	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos